

Resumo Executivo

Semanal 38



Publicado em 16 de setembro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: TRIGO

A névoa de fumaça em todo o país pode ser prejudicial também ao trigo, principalmente no Sul do país, onde o plantio é mais tardio e as lavouras ainda precisam de sol para aumentar a fotossíntese. Tendência de alta no curto prazo.



CARNE BOVINA

O boi gordo apresentou elevação de preços de 4,1% nesta semana em comparação a semana anterior. A boa demanda e a oferta limitada dão sustentação aos preços. No atacado, o traseiro bovino aumentou 1,8% e o dianteiro 3,6%. Exportações continuam em patamares recordes, impulsionando o escoamento do produto. União Europeia e Reino Unido anunciaram a suspensão das importações de carne bovina de fêmeas do Brasil, sob alegação de uso de estradiol. Contudo, isso pouco deve impactar já que o volume exportado para estes destinos é muito pequeno. No curto prazo, mercado firme com expectativa de manutenção à alta de preços.



FEIJÃO

Na última semana, o mercado de feijão carioca apresentou baixa demanda e poucas ofertas, com negociações focadas em feijões de qualidade comercial e preços entre R\$ 210,00 e R\$ 290,00 por saca. A oferta controlada pelos produtores e as adversidades climáticas aumentam a incerteza sobre a oferta futura. No mercado de feijão preto, os preços permaneceram estáveis, com tendência de alta devido à baixa oferta, sendo o feijão nacional cotado a R\$ 410,00 por saca, enquanto o importado da Argentina chegou a R\$ 430,00.



MILHO

O USDA aumentou novamente a estimativa da produção de milho nos Estados Unidos, mas o preço do grão segue em alta nesta semana, impulsionado pelo atraso no plantio no Brasil e pela intensificação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. No mercado brasileiro, os preços têm se mantido firmes, apesar da queda no mercado internacional, devido à valorização do dólar e ao aumento dos prêmios nos portos.



RAÍZ DE MANDIOCA

A estiagem prolongada e o clima quente continuaram a reduzir o ritmo da colheita de mandioca, preocupando os produtores com possíveis perdas. A oferta limitada aumentou a demanda, especialmente de fecculárias. Com isso, os preços da raiz subiram 2,2% na semana.

Preço Recebido pelo Produtor – 09/09/24 a 13/09/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	137,67	0,25%	5,61%
	MT	15 KG	119,09	125,58	1,62%	0,30%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	116,86	1,12%	8,24%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.469,33	-0,12%	51,23%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	1.393,93	-0,75%	87,24%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	254,71	-0,31%	-26,08%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	314,88	3,92%	3,17%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	798,13	-0,82%	14,02%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	236,67	1,43%	12,70%
	PR	60 KG	47,79	50,79	0,67%	-1,51%
MILHO	MT	60 KG	39,21	43,47	1,97%	0,21%
	BA	60 KG	39,21	56,25	0,64%	-17,27%
SOJA	BA	60 KG	86,54	116,67	-6,66%	6,10%
	MT	60 KG	86,54	126,40	0,40%	5,10%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	121,79	1,32%	5,65%
	PR	60 KG	78,51	79,58	1,47%	19,90%
FRANGO	RS	60 KG	78,51	69,01	-0,35%	3,22%
FRANGO	PR	KG	4,70	4,70	0,00%	0,21%
BOI	MT	15 KG	214,91	214,91	2,66%	3,53%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,96	5,96	1,88%	10,78%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,96%
- Dólar Setembro: R\$ 5,53
- IPCA Setembro: 0,50%
- WTI: US\$ 69,22 (+2,17%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,80 Saldo acumulado
M: US\$ 11,25 no ano: US\$ 86,55

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 16/09
Petróleo: WTI – Venc. Out-2024 – em 16/09 às 15h:00 min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jul/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 16/09/2024



Demais Produtos

AÇÚCAR



Em agosto, o mercado de açúcar cristal enfrentou quedas expressivas, com o preço médio da saca de 50 kg recuando para R\$ 128,82 em Ribeirão Preto, uma baixa de 2,28% em relação ao mês anterior. A expectativa para setembro é de uma recuperação nos preços, impulsionada pela menor oferta decorrente dos incêndios que atingiram áreas produtoras e pela quebra na safra de cana no Centro-Sul.

ALGODÃO



O mercado de algodão apresentou um movimento moderado durante a semana, com uma melhora na liquidez. Os negócios foram pontuais e em pequenos volumes. A indústria se manteve retraída, realizando aquisições pontuais, enquanto as tradings estiveram mais ativas, aproveitando o atual patamar do prêmio pago pela pluma brasileira em Nova Iorque. Embora os compradores tenham pressionado os preços, as cotações subiram devido a uma demanda mais aquecida, especialmente por plumas de qualidade superior

ARROZ



O mercado de arroz segue travado, resultado de poucas negociações por parte dos orizicultores que busca manter os preços elevados. Santa Catarina inicia plantio de uma safra que pode recompor a oferta.

CAFÉ



O mercado segue travado e aguardando o retorno das chuvas entre setembro e outubro, fundamentais para reverter o quadro de seca. Nesse cenário de definição do potencial produtivo da safra 2025, as variações dos preços estão intimamente ligadas às condições climáticas nas próximas semanas.

CARNE DE FRANGO



O frango vivo continua com preços acomodados nesta semana, porém, firmes e com oferta equilibrada. No atacado, o frango congelado apresentou elevação preços de 3,1%. As exportações apresentam bom desempenho neste início de mês. Em curto prazo, estratégia de oferta ajustada visando a manutenção dos preços.

CARNE SUÍNA



O mercado de carne suína apresentou estabilidade de preços nesta semana em relação à anterior. A oferta controlada vem dando sustentação aos preços e a demanda interna está ajustada a oferta. As exportações seguem em bom ritmo, com volumes embarcados neste início de mês levemente superior a igual período de 2023. No curto prazo, expectativa de redução da demanda interna nesta segunda quinzena do mês.

ETANOL



As vendas de etanol anidro em agosto surpreenderam positivamente, atingindo 1,03 bilhão de litros, um crescimento de 3,7% em relação à estimativa inicial. No entanto, o mercado de etanol hidratado apresentou uma leve queda, com as vendas recuando para 1,78 bilhão de litros, uma diminuição de 1,04% em relação a julho. A tendência para as próximas semanas é de estabilidade, com ajustes em função da oferta limitada

MANDIOCA



Fécula de Mandioca: A demanda por fécula aumentou, com compradores buscando formar estoques para o quarto trimestre. A oferta limitada fez com que os preços subissem 2,9%. A liquidez cresceu, especialmente entre os setores industriais e alimentícios.

Farinha de Mandioca: As vendas de farinha registraram leve melhora, mas ainda ficaram abaixo do esperado. A demanda enfraquecida e a oferta limitada elevaram os preços.

SOJA



O relatório de oferta e demanda de setembro divulgado pelo USDA trouxeram poucas surpresas, mantendo as previsões de produção dos Estados Unidos, mas com uma ligeira redução nos estoques do país. Os preços internacionais chegaram a esboçar uma alta, mas seguem abaixo de US\$ 10,00/bu. No mercado interno, os preços encontram suporte na baixa comercialização, impulsionada por uma safra reduzida, o que mantém os prêmios dos portos em níveis elevados.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário